

## R A D I O T E R A P I A

## Pesquisa pioneira sobre câncer de próstata

O Brasil deve fechar o ano de 2006 com mais de 45 mil novos casos de câncer de próstata. Esse número corresponde a 51 casos a cada mil homens. Este tipo de câncer é o de maior incidência entre os homens. Em média 75% dos casos ocorrem em homens maiores de 65 anos. Os dados são do Instituto Nacional do Câncer

A radioterapia conformada aplicada no tratamento de pacientes com câncer de próstata em estágio inicial atinge um índice de 90% de chance de cura da doença. Este é um dos resultados apontados pela primeira pesquisa realizada no Brasil sobre o uso da radioterapia conformada. O estudo foi realizado pelo Radium Instituto de Oncologia de Campinas (SP).

O instituto começou a usar a radioterapia conformada em 1997 e, agora, quase 10 anos depois, reuniu os resultados da pesquisa realizada neste período, apontando os principais avanços no uso desta técnica de tratamento de pacientes com câncer de próstata. A radioterapia conformada consiste em delimitar a área doente e evitar que a radiação alcance as áreas saudáveis.

Outra vantagem é oferecer a dose certa de radiação em cada órgão afetado. “No caso do câncer de próstata em estágio inicial, atingimos o mesmo índice de cura dos tradicionais hospitais dos Estados Unidos e Europa.”, afirma o médico Carlos Roberto Monti, diretor do Radium Instituto de Oncologia. Os dados da pesquisa foram apresentados pela equipe do Dr. Carlos Roberto Monti, formada pelos especialistas Drs. Ricardo Nakamura, Felipe Trevisan e Robson

Ferrigno, durante o VIII Congresso da Sociedade Brasileira de Radioterapia, realizado entre os dias 26 e 28 de outubro passado em Búzios (RJ).

O estudo revela ainda que o tratamento com a radioterapia conformada diminui a toxicidade urinária. “A radiação causa inflamação nas vias urinárias e geralmente os pacientes sentem ardor ao urinar. Em casos mais graves podem apresentar sangramentos ou mesmo parar de urinar e precisar de cirurgia para resolver o problema”, explica o especialista. A equipe do Radium descobriu em suas análises formas de reduzir a dose de radiação na bexiga. Com isso o risco do paciente ter a toxicidade diminui melhorando a qualidade de vida.

“Os estudos feitos no Radium serão de grande impacto para a medicina brasileira e mundial”, afirma Monti. Segundo o médico, esta é a primeira vez que uma clínica brasileira realiza uma pesquisa sobre os benefícios da radioterapia conformada. Antes, os dados usados como referência eram do exterior. Além disso, a pesquisa apresentada durante o congresso é considerada inédita na literatura mundial.

*Fonte: Central de Comunicação*